

Boletim Sergipe Econômico

Aracaju - Sergipe - 2016

Setembro



Sistema Indústria



Universidade Federal de Sergipe



Universidade Federal de Sergipe

Federação das Indústrias do Estado de Sergipe

Universidade Federal de Sergipe

Elaboração/Organização

Núcleo de Informações Econômicas – NIE

Coordenadores

Ricardo Lacerda

Rodrigo Rocha Pereira Lima

Análise

Magali Alves de Andrade

Coleta dos dados e análise

Luís Paulo Dias Miranda

Elaboração

Magali Alves de Andrade

Projeto Gráfico

Editoração

Hélder Bittencourt

Sumário

ANÁLISE / MINERAÇÃO,
ENERGIA E CUSTO DA
CONSTRUÇÃO CIVIL, 3

ANÁLISE / FINANÇAS
PÚBLICAS, 15

ANÁLISE / COMÉRCIO
EXTERIOR, 21

ANÁLISE / EMPREGO E
CUSTO DE VIDA, 24

ANÁLISE / CRÉDITO E
COMÉRCIO, 28

ANÁLISE / SONDAgens DE
OPINIÃO EMPRESARIAL, 32



ANÁLISE / MINERAÇÃO, ENERGIA E CUSTO DA CONSTRUÇÃO CIVIL

Petróleo e Gás Natural

Sergipe registrou crescimento da produção de petróleo e gás natural, em julho

Análise realizada pelo Boletim Sergipe Econômico, parceria do Núcleo de Informações Econômicas (NIE) da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES) e do Departamento de Economia da UFS, com base nos dados da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), mostrou que a produção de petróleo no estado, em julho de 2016, ultrapassando os 955 mil barris equivalentes de petróleo (BEP), ficando 0,5% acima da produção do mês anterior, junho último. Já no comparativo anual (julho/2015), o crescimento foi de 7% na produção.

O aumento da produção de petróleo no estado, em julho, acompanhou o bom desempenho nacional, que teve crescimento de 0,9% ante junho e de 4,7% em comparação com o mês de julho de 2015.

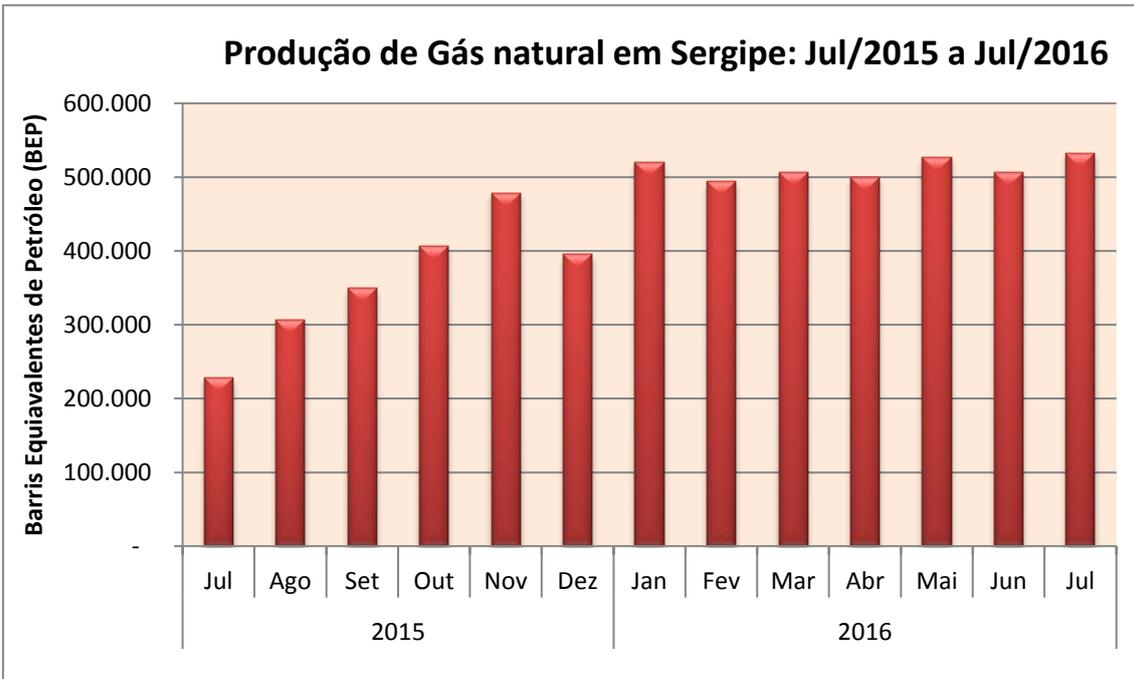
Entretanto, no acumulado do ano, a produção de petróleo em Sergipe ficou em 6,8 milhões de bep, um recuo de 11% em comparação com o mesmo período do ano anterior, quando o mesmo havia atingido um montante de 7,6 milhões de bep.

Foram produzidos pouco mais de 248 mil bep em mar, um crescimento de 4% em comparação com o mês imediatamente anterior, junho de 2016, já na comparação com o mesmo mês do ano anterior, a produção mais que dobrou. A produção em mar respondeu por 26% da produção total. Já a produção em terra, que responde pelos 74% restantes, apesar de ter passado dos 706,9 mil bep, ficou 0,7% abaixo da produção do mês anterior (junho/2016) e 9,7% menor que a do mês de julho de 2015.

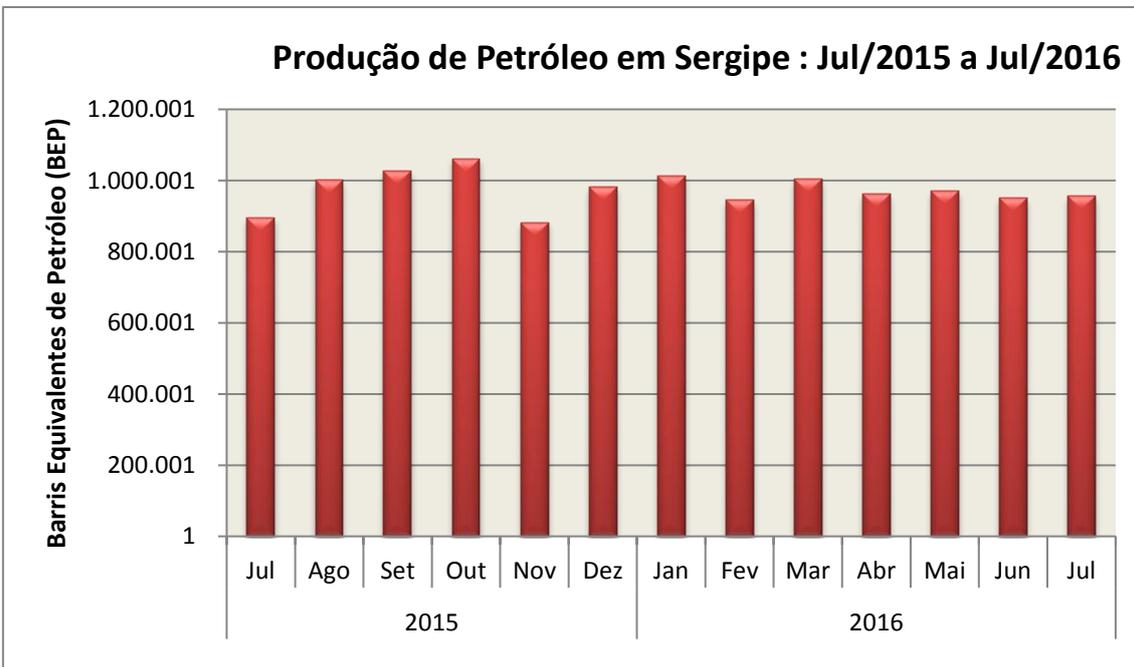
Produção de Gás

A produção de gás natural, no mês de julho de 2016, ultrapassou os 531,6 mil bep, mostrando um crescimento de 5%, na comparação com o mês imediatamente anterior, junho último. No comparativo anual, a produção mais que dobrou o seu volume, tendo um crescimento de 132%, em relação ao mesmo mês do ano passado, quando o valor da produção havia sido de 228 mil bep, a menor produção mensal registrada nos últimos 5 anos.

No acumulado do ano, a produção ultrapassou o montante de 3,5 milhões de bep, crescendo 1,4% em comparação com o mesmo período do ano passado. A produção em Mar segue como a principal forma de exploração do gás natural em Sergipe, com uma produção de 499 mil bep, responsável por 93,9% do total produzido no estado. Enquanto a produção terrestre ficou em 32,5 mil bep, o que representou 6,1% da produção.



Fonte: ANP;
Elaboração: NIE/FIES.



Fonte: ANP;
Elaboração: NIE/FIES.

Royalties de petróleo e gás

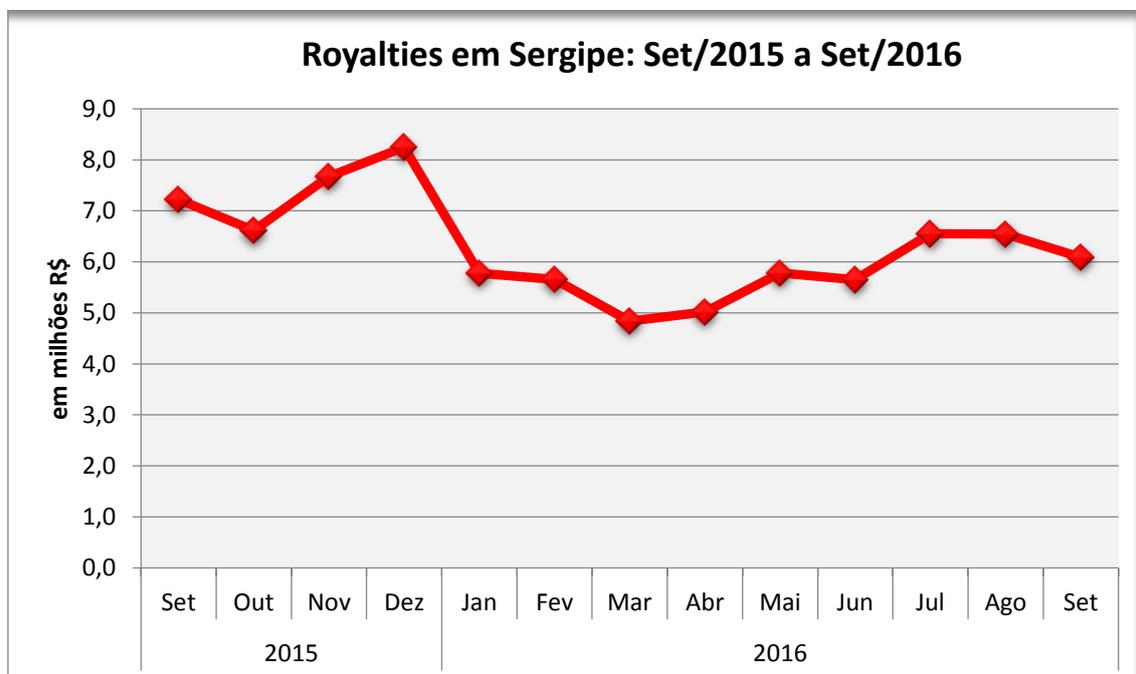
Pagamento de royalties para Sergipe foi de R\$ 6,1 milhões, em setembro

A base de dados da ANP mostrou que o pagamento de royalties do petróleo e gás natural, para o estado de Sergipe no mês de setembro de 2016, foi de R\$ 6,1 milhões, valor referente à produção do mês de julho. No comparativo com o mês imediatamente anterior, agosto último, o repasse apresentou retração de 6,9%. Já em relação ao mês de setembro do ano passado, a retração foi maior, chegando à 15,6%, essas variações são em termos absolutos, ou seja, sem considerar a inflação no período.

No acumulado do ano, o pagamento dos royalties ficou em, aproximadamente, R\$ 52 milhões em Sergipe, representando uma redução de 31% em relação ao montante registrado no mesmo período de 2015.

Royalties dos Municípios

No mês analisado, o município de Rosário do Catete apresentou o maior recebimento entre todos os municípios, recebendo 5,9 milhões. Enquanto isso, os municípios de Japaratuba, Divina Pastora e Itaporanga D'Ajuda também se destacaram, com repasses acima dos R\$ 800 mil. Outros municípios, como Siriri, Riachuelo, Maruim e Brejo Grande, também apresentaram recebimentos significativos de royalties, chegando à R\$ 752 mil, R\$ 665 mil, R\$ 646 mil e R\$ 610 mil, respectivamente. Acompanhados por Aracaju e Pirambu, que receberam R\$ 545 mil e R\$ 509 mil em royalties, respectivamente, no mês de setembro do corrente ano, referente à extração de petróleo e gás.



Fonte: ANP

Elaboração: NIE/FIES

Consumo de gás

Cresce o consumo de gás natural nas residências e no comércio sergipano

De acordo com os dados da Associação Brasileira das Empresas Distribuidoras de Gás Canalizado (ABEGÁS) foram consumidos em Sergipe, no mês de julho desse ano, uma média de 282,6 mil metros cúbicos (m³) de gás diário em Sergipe. O consumo de gás foi igual ao do mês anterior. Na comparação anual, em relação ao mesmo mês do ano passado (julho/2015), o consumo apresentou crescimento de 1,3%.

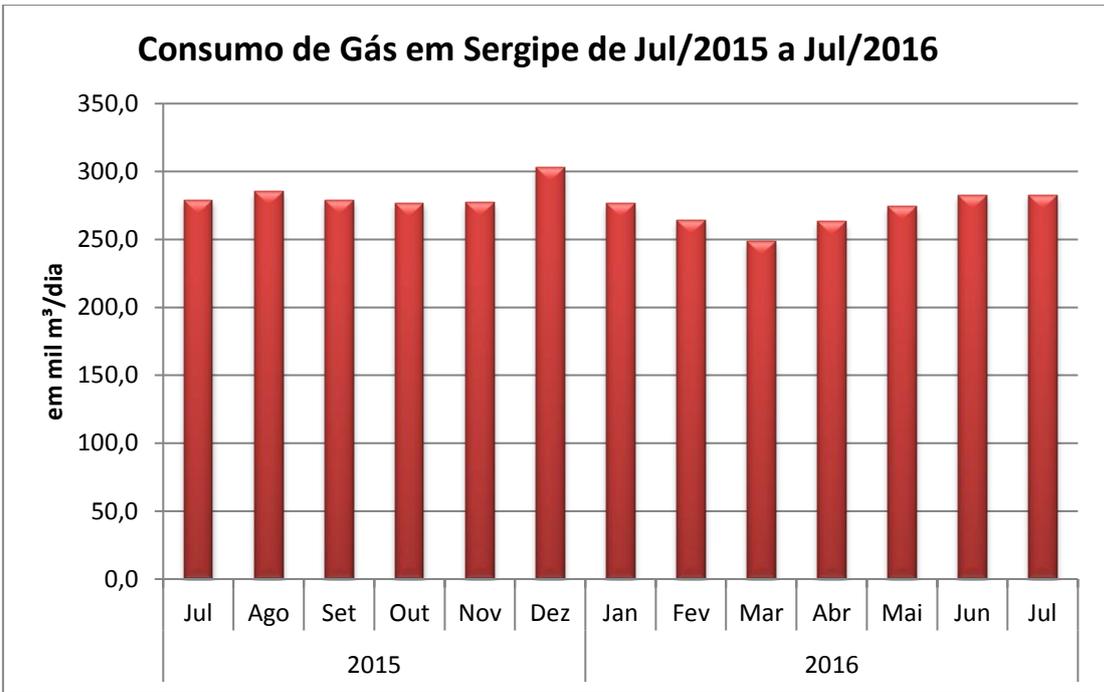
O consumo médio das indústrias sergipanas foi de 186,1 mil m³/dia, maior 1,1%, na comparação mensal (junho/2016), e 0,3% maior no comparativo anual (julho/2015). O presidente executivo da Abegás, Augusto Salomon, defende a elaboração de uma política para o gás natural, que vem sendo desenvolvida no programa Gás para Crescer, e afirma que “o gás natural é um aliado estratégico nesse esforço para que a economia brasileira retome o crescimento. ”

Consumo de gás por segmento

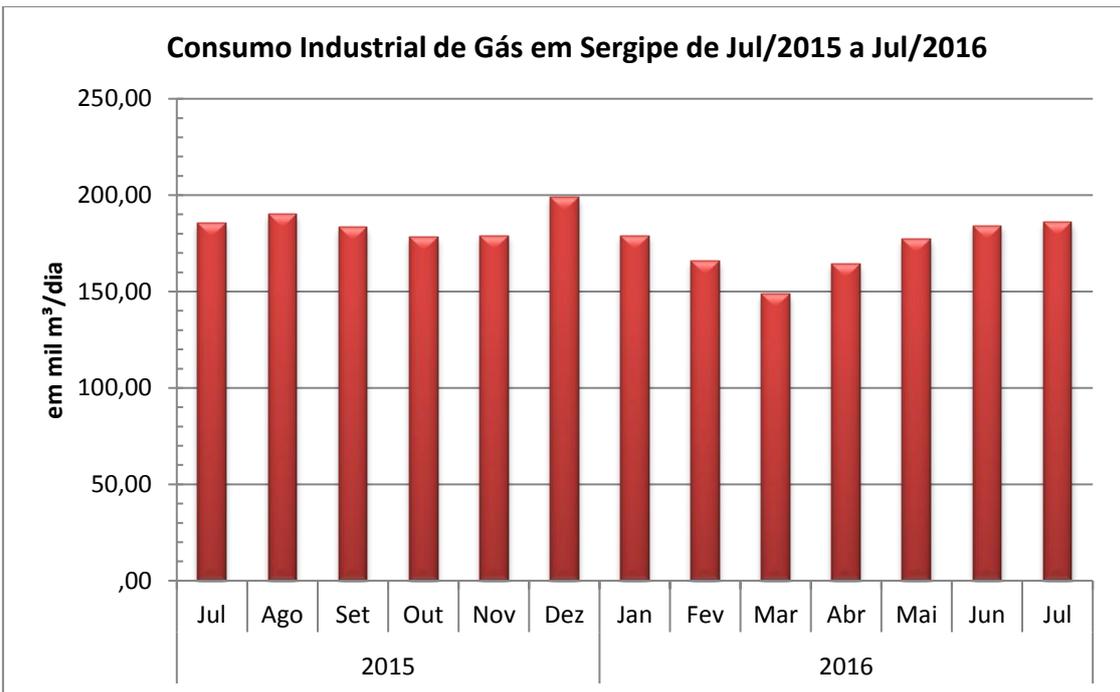
Analisando por segmento, o consumo nas indústrias continua tendo a maior participação (65,9%), sendo seguido pelo consumo automotivo (postos), com 30,8%. Em conjunto, estes segmentos responderam por 96,6% do total de gás consumido em Sergipe.

A parcela consumida pelo segmento veicular somou 86,9 mil m³/dia, apresentando retração de 2,4% em relação ao mês anterior. Na comparação anual, o consumo foi 5,3% maior. O consumo de gás natural para cogeração ficou em 2 mil m³/dia, o que representou uma expansão, na comparação mensal de 9,6%, já na comparação anual (julho/2015), houve crescimento de 37,4%.

Nas residências e no comércio, o volume consumido foi de 4,5 e 3,1 mil m³/dia, respectivamente. Para as residências, o consumo apresentou retração, ficando 1,2% menor, já para o comércio houve um acréscimo de 0,9%, ambas em relação ao mês anterior. Em relação ao mesmo mês do ano passado (julho/2015), o consumo residencial cresceu 18,6% e o consumo comercial cresceu 6,2%.



Fonte: Abegás
Elaboração: NIE/FIES.



Fonte: Abegás
Elaboração: NIE/FIES.

Preço dos combustíveis

Preço médio da gasolina vendida em Sergipe caiu em 0,9%, em agosto

De acordo com os dados da ANP, no oitavo mês do ano, o preço médio cobrado pelo litro da gasolina no estado ficou em R\$ 3,543, registrando redução de 0,9% no preço, em relação ao último mês de julho, sendo o quinto mês consecutivo de queda. No entanto, quando comparado com agosto do ano passado, observou-se uma elevação de 6% no preço médio, variações em termos absolutos, sem considerar o efeito da inflação no período.

Para o etanol, houve queda no preço médio praticado, no oitavo mês do ano, de 0,3% em relação ao mês imediatamente anterior, julho deste ano. No comparativo com agosto do ano passado, registrou-se elevação de 17,1%. Em valores, o preço médio do litro ficou em R\$ 3,109.

O óleo diesel registrou preço médio de R\$ 3,015 por litro, registrando alta de 0,4% sobre julho último. Já em relação ao mesmo mês do ano anterior, houve elevação de 8,7% no preço médio.

Para o Gás Natural Veicular (GNV), o preço médio praticado, por metro cúbico, foi de R\$ 2,351, assinalando retração de 0,3% em relação ao sétimo mês do ano andante. Quando comparado com agosto de 2015, observou-se alta de 8,5%.

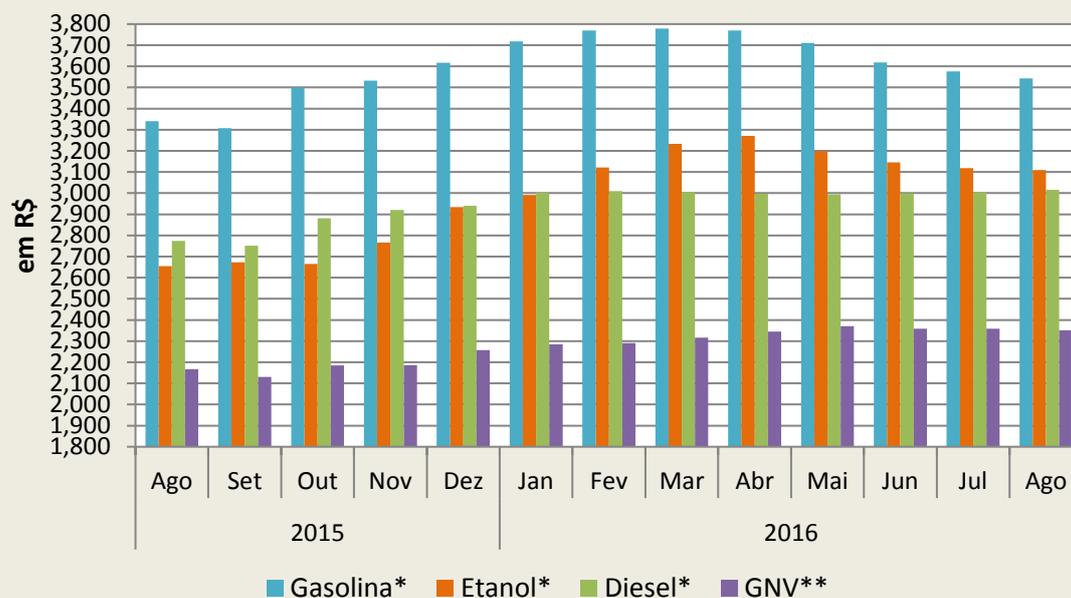
O Gás de Petróleo Liquefeito (GLP), ou gás de cozinha, registrou preço médio de R\$ 51,98 (por 13 kg), com alta de 0,6%, quando confrontado com julho último. Entretanto, em relação ao oitavo mês do ano passado, o preço teve alta de 18%.

Preços nas distribuidoras

O preço do litro fornecido pelas distribuidoras no estado aos postos de combustíveis, em média, foi de R\$ 3,183 para a gasolina, registrando queda de 0,16%. O etanol teve preço médio de R\$ 2,744, com pequeno aumento de 0,15%. Já o preço médio do óleo diesel foi de R\$ 2,668, assinalando leve alta de 0,08%, comparações em relação ao mês anterior, julho último.

Para o GNV e GLP, o preço das distribuidoras ficou em R\$ 1,707 por m³, em média, para o GNV e R\$ 37,55, por 13 quilos, para o GLP. Ambos apresentaram elevações no preço, na comparação com o mês anterior, sendo de 10,3% e 2,3%, respectivamente.

Comportamento dos preços dos combustíveis em Sergipe: Ago/2015 a Ago/2016



Fonte: ANP

Elaboração: NIE/FIES

Comercialização de combustíveis

Venda de gasolina em Sergipe cresceu 6,9% em agosto

De acordo com a base de dados da ANP as vendas totais de combustíveis, no oitavo mês do ano, chegaram a mais de 77,4 milhões de litros, assinalando alta de 3,5%, em relação a agosto de 2015. Quando comparado com o mês imediatamente anterior, julho último, também se verificou alta, de 6,6%.

Com os dados de agosto, as vendas de combustíveis no estado, ainda registraram queda em relação aos oito primeiros meses do ano passado. Em termos relativos, as vendas recuaram 4,9%.

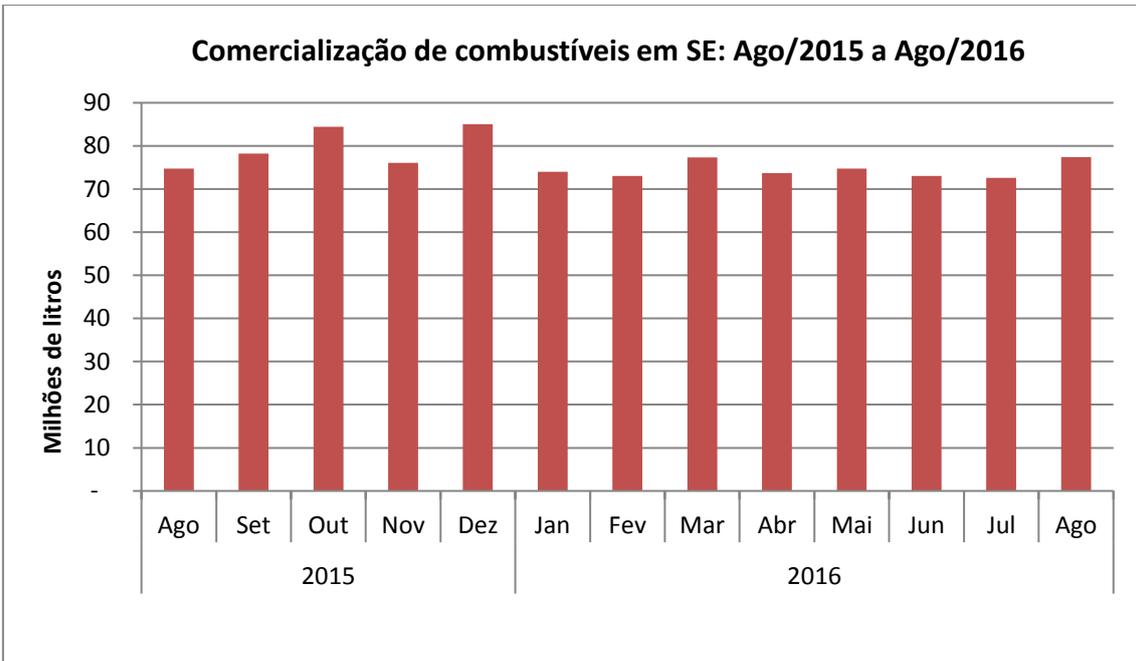
Combustíveis comercializados em agosto/2016

A gasolina registrou venda superior a 33,2 milhões de litros, no oitavo mês do ano corrente. Em termos relativos, houve alta de 6,9% nas vendas, em relação ao mesmo mês do ano passado. Sobre o mês imediatamente anterior a elevação foi de 2,8%. Nos oito primeiros meses de 2016, as vendas totalizaram mais de 259,8 milhões de litros, aumentando 0,8% em relação ao mesmo intervalo de 2015.

A comercialização do etanol hidratado assinalou baixa de 45,2%, no último mês de agosto, quando confrontado com o volume de vendas do mesmo mês do ano passado. Em volume, as vendas ficaram em 1,5 milhão de litros. Na comparação com o mês de julho do ano andante, verificou-se retração no consumo de 10,3%. De janeiro a agosto, as vendas do combustível ultrapassaram os 17,5 milhões de litros.

No tocante ao óleo diesel, foram comercializados mais de 28,1 milhões de litros, no mês analisado. Em termos comparativos, verificou-se alta de 4,2% em relação a agosto do ano que findou. No comparativo com julho último, notou-se alta de 13,8%. Já nos primeiros oito meses do ano, as vendas chegaram a mais de 212,6 milhões de litros, sendo 8,9% menor que as vendas registradas no mesmo período de 2015.

O combustível utilizado pelas aeronaves, o chamado querosene de aviação, obteve vendas de mais de 2,4 milhões de litros, apresentando aumento de 11,2% em relação a agosto de 2015. Quando comparado com o mês imediatamente anterior, julho último registrou-se alta de 13,2%. De janeiro a agosto deste ano, as vendas passaram de 19,1 milhões de litros, com crescimento de 1,4% na comparação com o mesmo período do ano passado.



Fonte: ANP

Elaboração: NIE/FIES

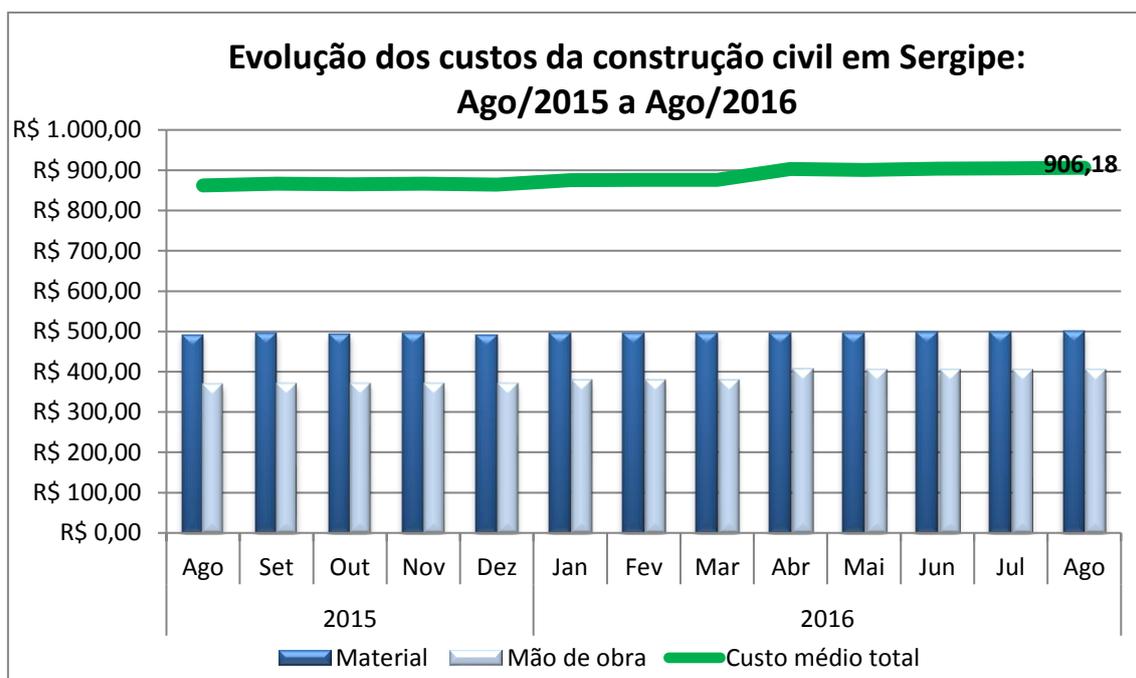
Custo da Construção Civil

Em agosto, o custo da construção civil em Sergipe foi o menor do país

De acordo com os dados do Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil (Sinapi), calculado pelo IBGE em convênio com a Caixa, o custo da construção, por metro quadrado, em Sergipe, registrou pequeno aumento de 0,16% em agosto deste ano, quando comparado com o mês imediatamente anterior, julho último.

O valor do custo médio por metro quadrado ficou em R\$ 906,18, sendo o menor valor registrado entre os estados brasileiros, no período analisado. Quando comparado com o mês de agosto de 2015, houve alta de 5,1% no custo médio, enquanto que no acumulado dos primeiros oito meses do ano, o custo médio subiu 4,9%, variações em termos absolutos, ou seja, sem considerar o efeito da inflação no período.

Analisando os custos da construção separadamente, no mês de agosto, verificou-se que a fatia de 55%, ou seja, R\$ 500,45, correspondeu aos custos com material e apresentou leve variação, com elevação de 0,3%, no último mês. Enquanto que os 45% restantes, ou seja, R\$ 405,73 referiu-se ao valor da mão-de-obra empregada, que se manteve estável, na comparação com o último mês de julho.



Fonte: Sinapi/IBGE

Elaboração: NIE/FIES.

Energia Elétrica

Consumo de energia elétrica em Sergipe aumentou 3,6%, em agosto

De acordo com dados da Energisa, (que gera e distribui energia para 63 municípios sergipanos, alcançando 96% do território do estado), constatou que o consumo total de energia elétrica no estado chegou a 189,9 Gigawatts-hora (Gwh), em agosto deste ano.

Em termos relativos, o consumo total de energia elétrica foi 3,6% maior do que o consumido em agosto de 2015. Em relação ao mês anterior, julho do ano corrente, houve alta de 1,8%.

Nos primeiros oito meses do ano, o consumo de energia elétrica no estado situou-se 1,9% abaixo do volume consumido no mesmo período do ano passado.

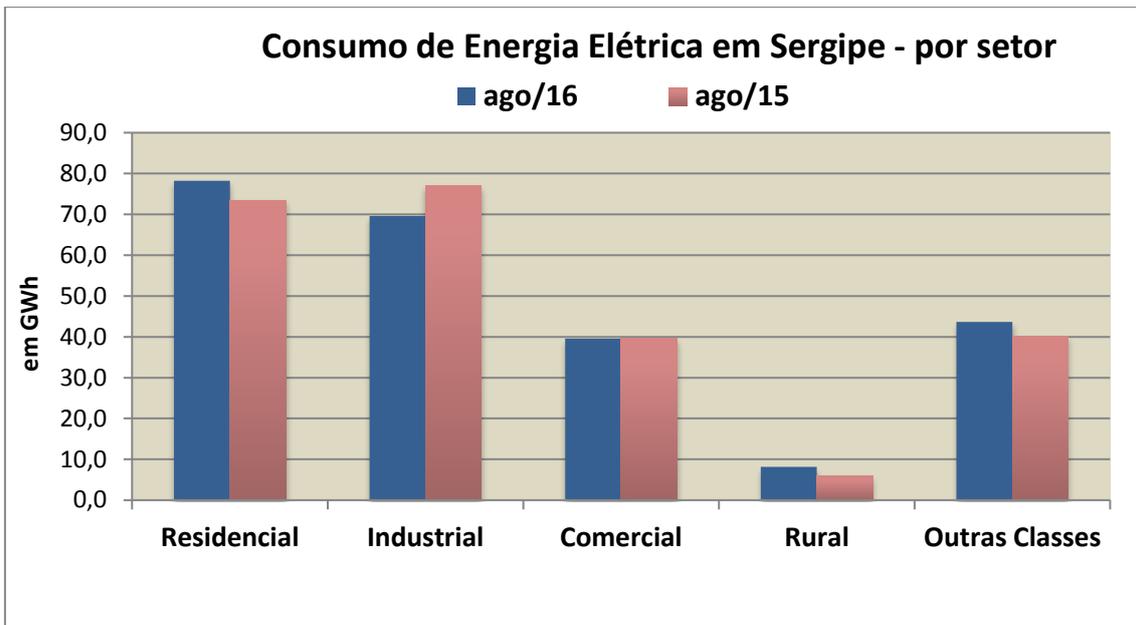
Consumo por setor em agosto/2016

O consumo nas residências da área atendida pela Energisa chegou a 78,2 Gwh, registrando alta de 6,4% em relação a agosto do ano passado. Porém, em relação ao mês imediatamente anterior, julho último, houve retração de 2,2%. De janeiro a agosto deste ano, o consumo subiu 1,3%.

Na indústria, o consumo (incluindo mercado cativo e livre) totalizou 69,6 Gwh, marcando retração de 9,7%, quando comparado ao consumo registrado em agosto de 2015. No entanto, quando comparado com julho último, manteve-se praticamente inalterado, com leve alta de 0,1%. Nos oito primeiros meses do ano, o consumo industrial de energia elétrica recuou 15,7%.

Para o comércio, o consumo no mercado cativo ficou em 39,6 Gwh, recuando 0,4% em relação ao mesmo mês de 2015. Porém, quando comparado com o mês imediatamente anterior, verificou-se alta de 3%. De janeiro a agosto, o consumo caiu 3,9%.

No campo foram consumidos 8,1 Gwh, em agosto do ano corrente, sendo 36,8% maior que em agosto de 2015. Quando comparado com o sétimo mês do ano corrente, também se notou elevação, com alta de 39,5%.



Fonte: Energisa

Elaboração: NIE/FIES

ANÁLISE / FINANÇAS PÚBLICAS

Arrecadação Federal

Arrecadação Federal ultrapassou R\$ 303,6 milhões no mês de agosto

Análise realizada pelo Boletim Sergipe Econômico, parceria do Núcleo de Informações Econômicas (NIE) da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES) e do Departamento de Economia da UFS, com base nos dados da Receita Federal, verificou que a arrecadação, de agosto desse ano, ficou em aproximadamente R\$ 303,6 milhões, assinalando recuo de 4,2%, quando comparado aos tributos recolhidos no mês imediatamente anterior, julho último.

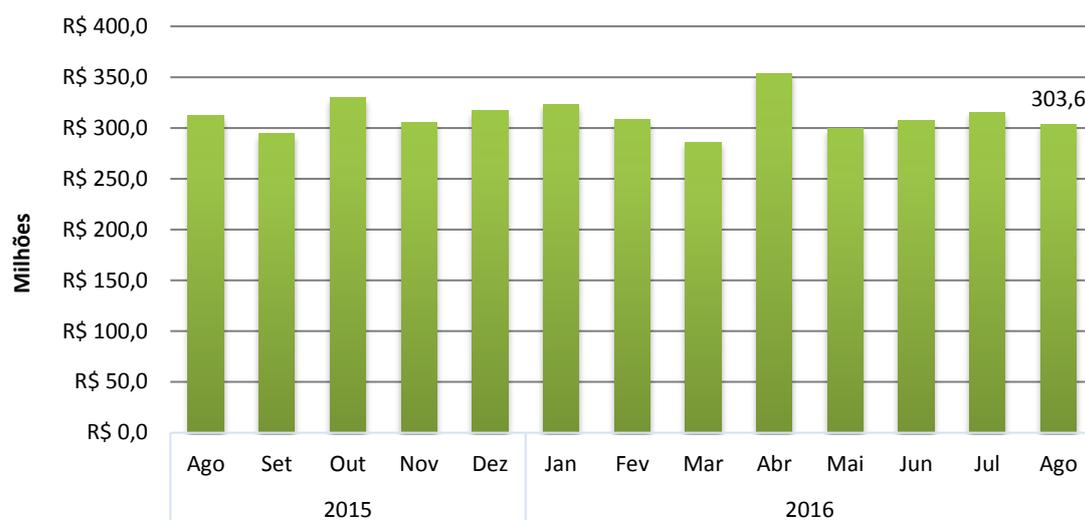
Frente a arrecadação de agosto de 2015 (R\$ 312,2 milhões) foi observado um recuo real, considerando o efeito da inflação no período, medido pelo Índice Nacional de Preço ao Consumidor Amplo (IPCA), de 10,8%. No acumulado do ano, de janeiro a agosto desse ano, a arrecadação, apesar de ter ultrapassado os R\$ 2,4 bilhões, ficou 11,6% abaixo do registrado no mesmo período do ano anterior, variação em termos reais.

Em agosto deste ano, a principal fonte da arrecadação continuou sendo a Receita Previdenciária, que somou R\$ 135,5 milhões aproximadamente, responsável por 44,6% do total arrecadado. Em seguida, se destacou a arrecadação do Imposto de Renda (IR) que alcançou R\$ 65,1 milhões, compreendendo 21,4% do arrecadado.

Para o Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), a soma foi de R\$ 7,8 milhões, ficando 9,1% maior que o arrecadado no mês de julho de 2016. Na comparação anual (agosto/2015) também foi observado crescimento da arrecadação do IPI, ficando 37,9% maior, variações em termos reais, ou seja, considerando o efeito da inflação do período. Considerando o acumulado do ano, a arrecadação desse imposto já ultrapassou os R\$ 48 milhões.

O recolhimento da Contribuição para Financiamento da Seguridade Social – COFINS – ficou em R\$ 41,7 milhões, já o recolhimento da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL – chegou a R\$ 12,8 milhões.

Arrecadação Federal em Sergipe: ago/2015 a ago/2016



Fonte: Receita Federal do Brasil

Elaboração: NIE/FIES.

Repasses Federais

Repasso do FPE para Sergipe caiu 3,8% em agosto

De acordo com os dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), o repasse do Fundo de Participação dos Estados (FPE) para o estado, no oitavo mês do ano, ultrapassou os R\$ 201 milhões, registrando retração de 3,8% em termos reais (descontando a inflação, medida pelo Índice Nacional de Preço ao Consumidor Amplo-IPCA), em comparação com o mês de agosto de 2015.

No entanto, quando comparado com o mês imediatamente anterior, julho último, as transferências apresentaram alta de 23,5%. Com os dados de agosto, as transferências acumuladas do FPE, para Sergipe, ultrapassaram R\$ 1,7 bilhão, registrando retração de 9,4%, em termos reais, em relação aos oito primeiros meses do ano passado.

Repasso do FPM

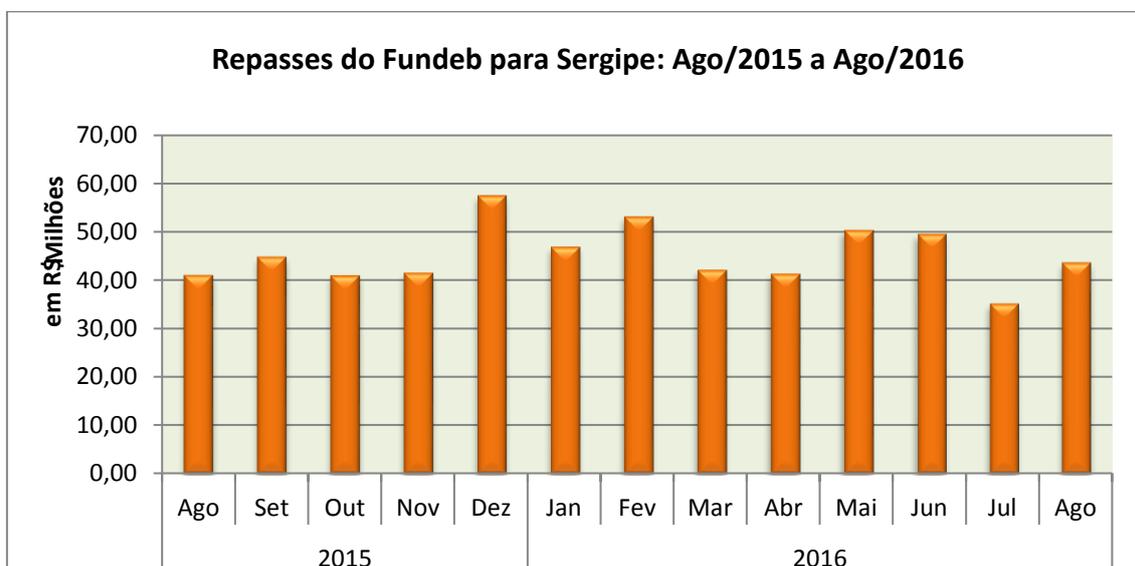
O repasse a todos os municípios sergipanos, através do Fundo de Participação dos Municípios (FPM), somou R\$ 73,7 milhões no mês analisado, registrando queda de 6,2% em relação ao mesmo mês de 2015. No comparativo com o mês anterior, também houve queda, registrando baixa de 25,7%.

De janeiro a agosto deste ano, o repasse do FPM acumulou mais de R\$ 677 milhões, em transferências aos municípios do estado, assinalando queda de 8,2%, em relação ao mesmo período do ano passado, em termos reais.

Repasso do Fundeb

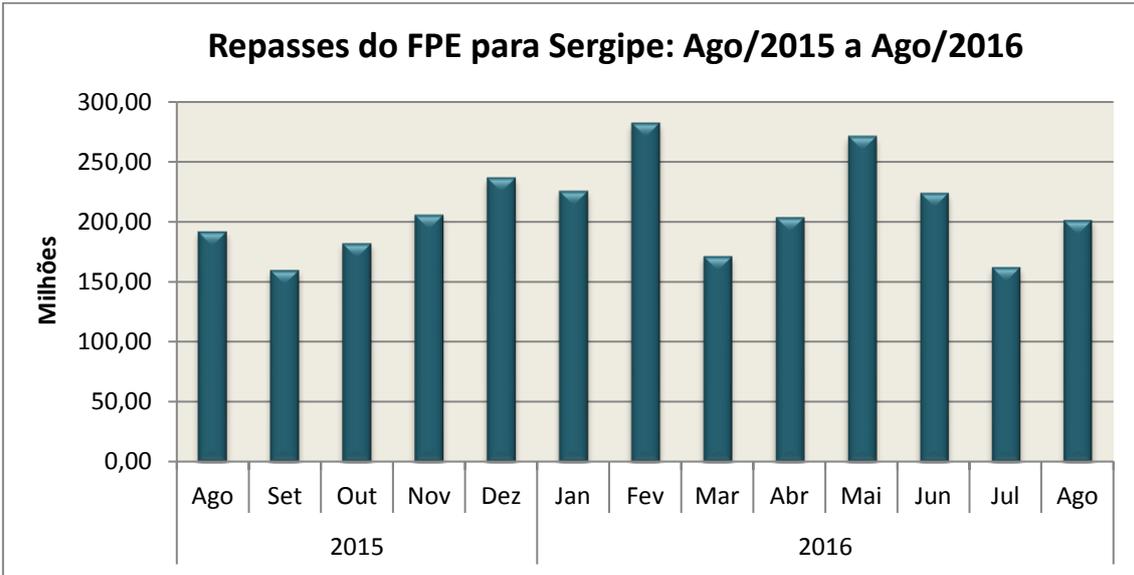
Para o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (FUNDEB) as transferências ultrapassaram os R\$ 43,5 milhões, no mês analisado, marcando retração de 2,5%, em relação ao mês de agosto de 2015. Entretanto, na comparação com o mês anterior, verificou-se alta de 23,4%.

No ano, até agosto, os repasses do fundo de manutenção da educação para o estado superaram os R\$ 361,8 milhões.



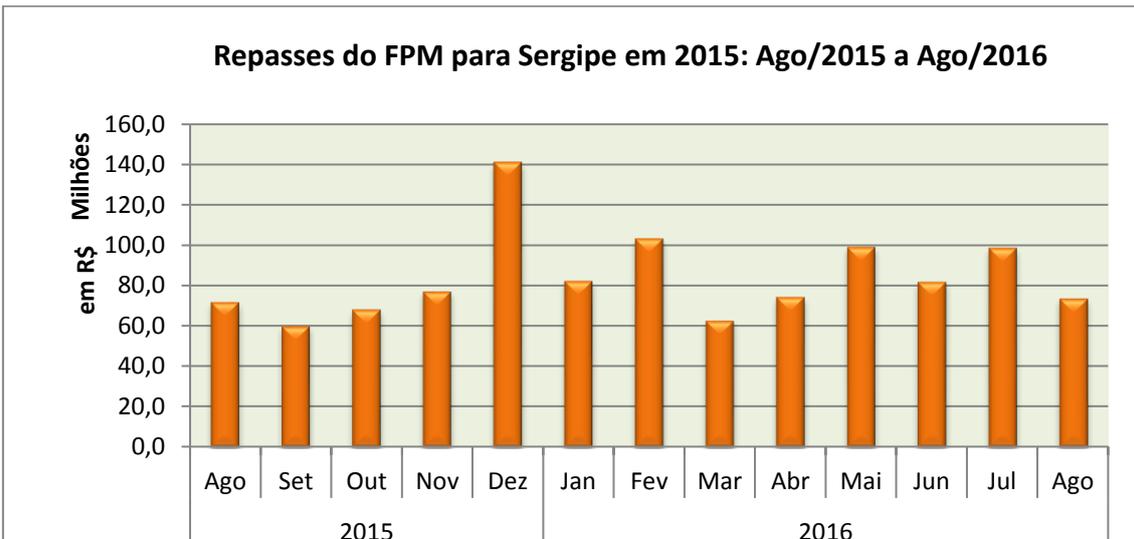
Fonte: STN

Elaboração: NIE/FIES.



Fonte: STN

Elaboração: NIE/FIES.



Fonte: STN

Elaboração: NIE/FIES.

Arrecadação do ICMS

Em agosto, arrecadação do ICMS cresceu 0,5%, em Sergipe

A base de dados do Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz) apontou que a arrecadação do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços (ICMS) ultrapassou os R\$ 241,6 milhões, em agosto deste ano, apresentando alta de 0,5% em termos reais (considerando o efeito da inflação, medida pelo IPCA), na comparação com o mês imediatamente anterior. Porém, em comparação com o mesmo mês do ano passado, assinalando queda real de 14,5%.

Com os dados de agosto, a arrecadação do ICMS nos oito primeiros meses do ano superou R\$ 1,9 bilhão, registrando recuo de 7,9%, em termos reais, em comparação com o mesmo período de 2015.

Outros tributos recolhidos em Agosto/2016

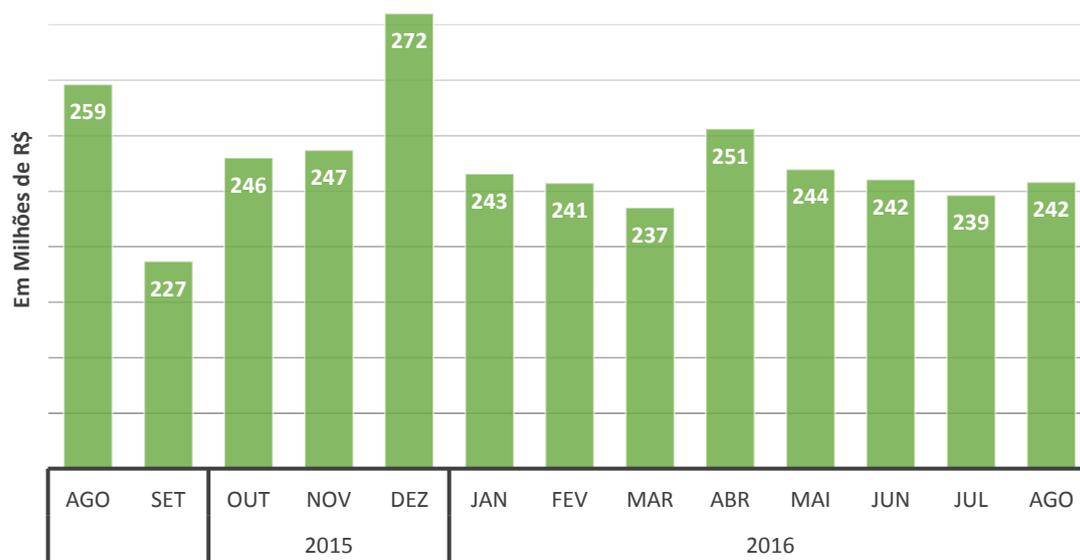
A arrecadação do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA), no mês analisado, passou de R\$ 21,2 milhões, apresentando aumento real de 30,5%, na comparação com o mesmo mês do ano passado. Nos oito primeiros meses do ano andante, a arrecadação desse imposto ultrapassou os R\$ 158 milhões, com alta de 25,9% em relação ao mesmo intervalo de 2015, variações em termos reais.

O recolhimento do Imposto sobre Transmissão Causa Mortis e Doação (ITCD) ficou um pouco acima dos R\$ 1,2 milhão, enquanto que as taxas (pagas em função da contraprestação de algum serviço público) reuniram R\$ 40 mil aos cofres do estado, no mês analisado.

Arrecadação do ICMS em Agosto/2016		
Setor	Valor Arrecadado (em R\$)	Arrecadação de Janeiro a Agosto/2016 (em R\$)
Setor Primário	12.457.000	91.261.000
Setor Secundário	50.835.000	385.956.000
Setor Terciário	101.291.000	816.466.000
Energia elétrica (Setores secundário e terciário)	23.427.000	207.884.000
Petróleo, combustíveis e lubrificantes	48.933.000	413.545.000
Dívida Ativa	2.939.000	15.149.000
Outras fontes	1.749.000	9.570.000
TOTAL	241.631.000	1.939.833.000

Fonte: Confaz; Elaboração: NIE/FIES.

Arrecadação do ICMS em Sergipe: Ago/2015 a Ago/2016



Fonte: Confaz

Elaboração: NIE/FIES.

ANÁLISE / COMÉRCIO EXTERIOR

Sergipe registra o terceiro superávit consecutivo na balança comercial

Análise realizada pelo Centro Internacional de Negócios – CIN/SE da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES), com base nos dados do Ministério de Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), observou-se que as exportações, no mês de agosto desse ano, superaram os US\$ 15,2 milhões, enquanto as importações sergipanas ficaram em US\$ 12,6 milhões. Com este resultado, a balança comercial de Sergipe registrou, no mês analisado, um superávit (saldo positivo) de US\$ 2,5 milhões, o terceiro e maior superávit deste ano, o que reflete o bom momento das exportações sergipanas.

No acumulado do ano (entre janeiro e agosto), as exportações ultrapassaram os US\$ 63,3 milhões, crescendo 21% em relação ao mesmo período de 2015. Já as importações acumularam, nos oito meses desse ano, mais de US\$ 93,2 milhões, o que significou uma redução de 38,3%, ante o mesmo período do ano passado. Por fim, o saldo acumulado da balança comercial continua deficitária em US\$ 29,8 milhões, aproximadamente.

Tabela: Balança Comercial Sergipana – Agosto/2015 a Agosto/2016

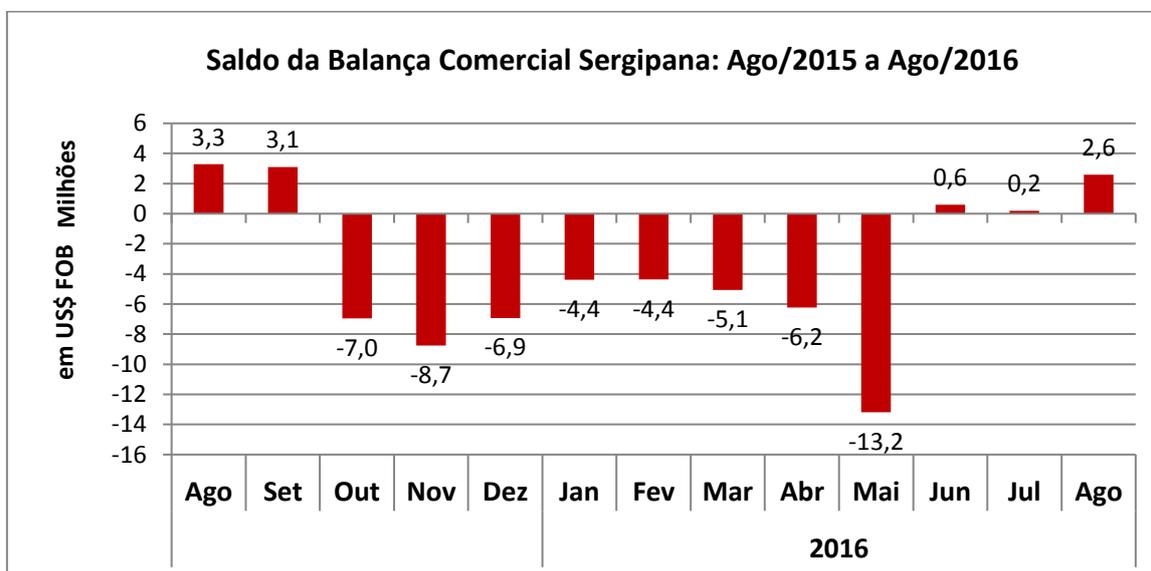
		Exportações (US\$ FOB)	Importações (US\$ FOB)	Saldo (US\$ FOB)
2015	Ago	12.219.954	8.938.433	3.281.521
	Set	13.242.028	10.143.284	3.098.744
	Out	12.318.779	19.277.311	-6.958.532
	Nov	10.102.391	18.851.023	-8.748.632
	Dez	7.642.567	14.573.507	-6.930.940
2016	Jan	7.783.293	12.180.866	-4.397.573
	Fev	6.031.845	10.408.782	-4.376.937
	Mar	5.443.415	10.500.645	-5.057.230
	Abr	4.596.020	10.821.682	-6.225.662
	Mai	5.212.666	18.394.012	-13.181.346
	Jun	8.619.154	8.025.489	593.665
	Jul	10.389.226	10.195.128	194.098
	Ago	15.275.067	12.686.360	2.588.707

Fonte: SIS COMEX;
Elaboração: NIE/FIES

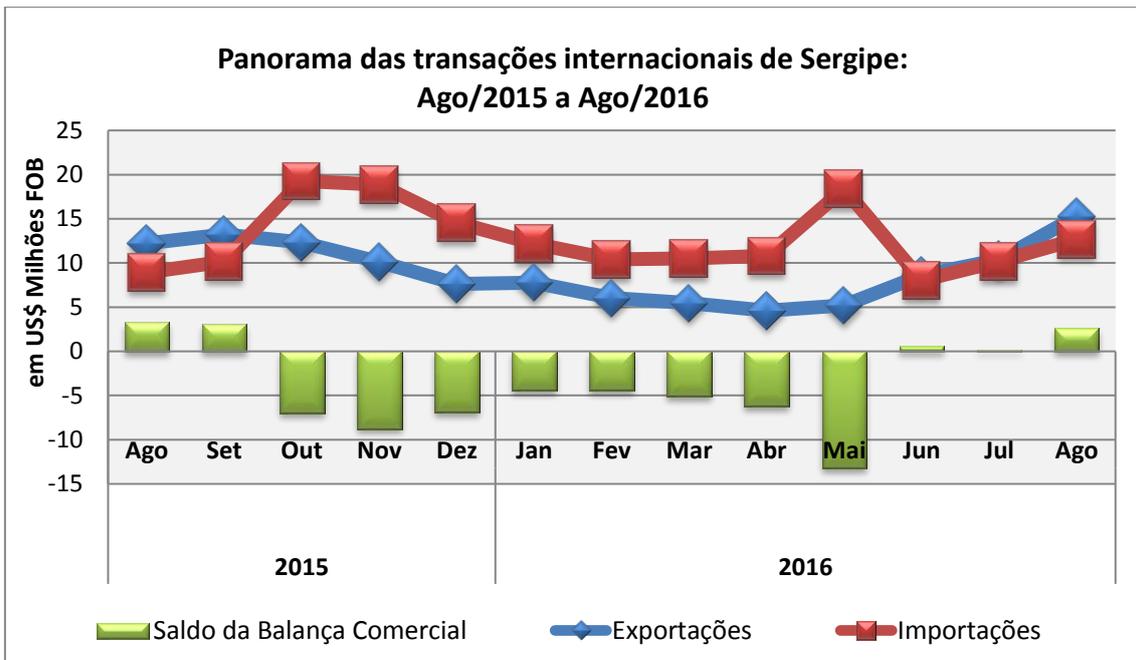
Desde o início do ano, Sergipe vendeu mais de 100 produtos ao exterior. Se destacaram as vendas de Sucos de laranja, congelados, não fermentados e Sucos de abacaxi, que responderam, respectivamente, por 42,9% e 18,3% do total exportado por Sergipe, no período em análise. Os principais compradores dos sucos de laranja foram os Países Baixos (Holanda) e a Bélgica. A Holanda também foi o principal comprador dos sucos de abacaxi, juntamente com a Itália. Outros produtos que também foram vendidos em quantidade significativa pelo estado, nesse período, foram: Outros recipientes tubulares de alumínio, vendidos para a Colômbia; os calçados, polainas e artefatos semelhantes

e suas partes que somou US\$ 4,6 milhões; e os óleos vegetais, como os de laranja, que somaram US\$ 4,4 milhões. Apenas três, dos produtos vendidos por Sergipe, representaram 71,6% da pauta exportadora do estado.

No tocante às importações do estado, no acumulado do ano, destacam-se as compras do trigo (US\$ 13,9 milhões), Diidrogeno-ortofosfato de amônio (US\$ 11,8 milhões), do Sulfato de amônio (US\$ 6,7 milhões) e do Coque de petróleo (US\$ 5,5 milhões), que em conjunto responderam por 40,9% do total das compras sergipanas. Analisando os países de destino dos produtos sergipanos, destacaram-se, até o mês de agosto desse ano, as vendas para os Países Baixos (Holanda) com US\$ 31,8 milhões, em seguida aparecem a Colômbia (US\$ 6,8 milhões), a Bélgica e os Estados Unidos, com US\$ 3,4 milhões, cada um, e a Rússia, com US\$ 1,7 milhão. No que se refere aos fornecedores, os principais países de origem das compras estaduais, em igual período, foram os Estados Unidos (US\$ 20,8 milhões), a Argentina (US\$ 12,3 milhões), a China e a Rússia (US\$ 9,3 e 7,9 milhões, respectivamente) e o Marrocos (US\$ 6,5 milhões), esses cinco países responderam por, aproximadamente, 61% das importações sergipanas.



Fonte: SISCOMEX
Elaboração: NIE/FIES.



Fonte: SISCOMEX
Elaboração: NIE/FIES

ANÁLISE / EMPREGO E CUSTO DE VIDA

Cesta básica

Cesta Básica de Aracaju foi de R\$ 370,70, em agosto

De acordo com os dados da Pesquisa Nacional da Cesta Básica, realizada pelo DIEESE, apontou que o valor da cesta básica registrado na capital sergipana, em agosto deste ano, foi de R\$ 370,70, sendo o segundo menor entre as capitais brasileiras. Desde janeiro de 2016, o DIEESE vem publicando os resultados das 27 capitais brasileiras. O menor valor registrado no mês foi observado em Natal (R\$365,46). Já os maiores custos da cesta básica foram registrados em São Paulo (R\$ 475,11), Porto Alegre (R\$ 474,34) e Florianópolis (R\$ 457,11).

Em relação ao mês anterior (julho/2016), 9 das 27 capitais brasileiras apresentaram redução no preço da cesta básica, o maior recuo foi observado em Goiânia (-3,15%), e a segunda maior redução foi apurado em Aracaju (-2,26%), variação em termos absolutos, ou seja, sem considerar a inflação do período. Dentre as demais capitais, as maiores altas foram registradas em Florianópolis (+3,16%) e Maceió (+3,11%).

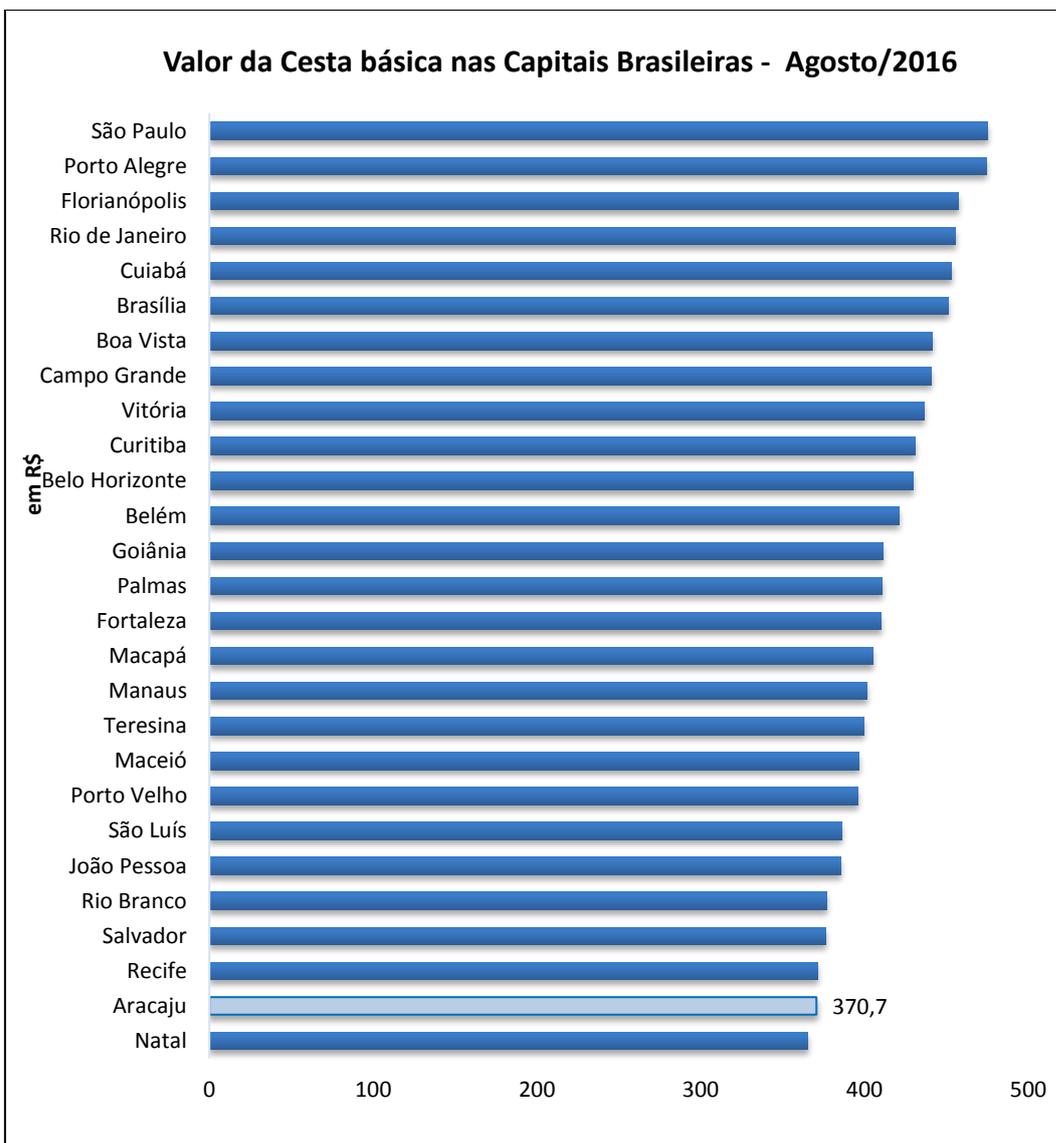
Desempenho dos preços dos produtos

Analisando o desempenho dos preços dos alimentos, em relação ao mês anterior, houve uma predominância de alta nos preços da manteiga, café em pó, leite, arroz e açúcar. O valor do leite esteve em alta nas 23 das 27 capitais, sendo o produto com maior elevação em Aracaju (+15,4%), uma das possíveis razões para isto, é o período de entressafra, porém já foi registrado um crescimento da captação de leite, pelos produtores, indicando uma expectativa de aumento na produção para o próximo mês.

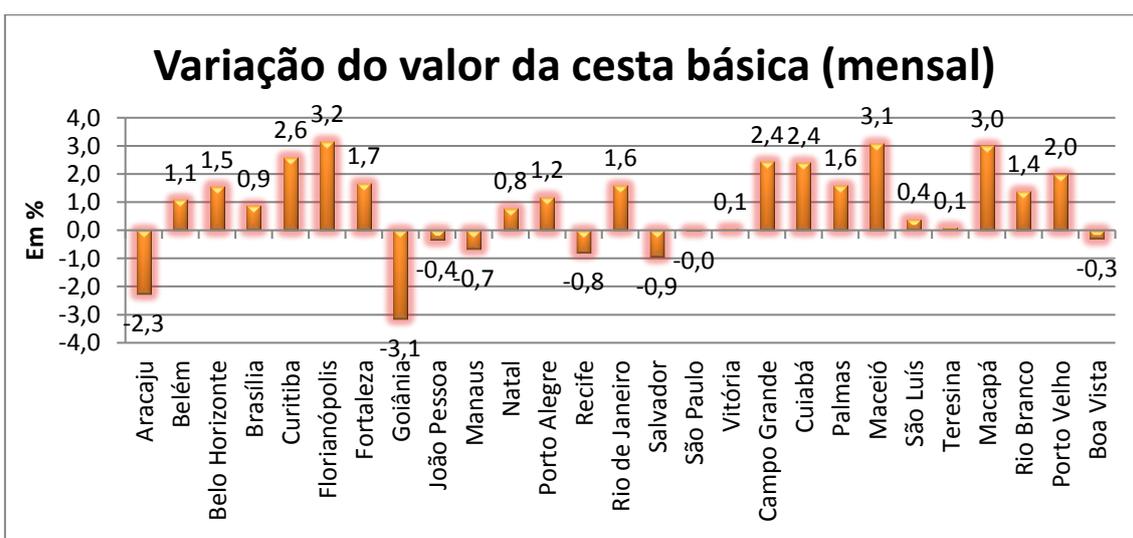
O arroz também registrou aumento de preços, ficando mais caro em 24 capitais, chegando a ficar 9,79% maior em Campo Grande, já em Aracaju, o crescimento registrado foi de 5,83%, na comparação com o mês anterior.

O feijão do tipo cariquinha pesquisado nas regiões Norte, Nordeste, Centro-Oeste, em Belo Horizonte e São Paulo, apresentou queda em 16 capitais, a maior redução foi registrada em Aracaju (-14,2%). O início do período da colheita da safra irrigada do feijão colaborou para redução dos preços do produto.

Entre os produtos que apresentaram redução nos preços, no mês em análise, os mais expressivos foram o do feijão (-14,19%) e o tomate (-9,06%). Seguidos pela Carne (-2,68%) e a banana (-0,8%). Com relação aos que tiveram maiores altas, além do leite e do arroz, já citados, foram a manteiga (+5,35%), o café (+4,89%) e Açúcar (+3,97%), apresentando altas significativas.



Fonte: Dieese
Elaboração: NIE/FIES



Fonte: DIEESE
Elaboração: NIE/FIES

Emprego Formal

O Setor de Serviços cria 682 novos empregos no mês de agosto

Os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do MTE, indicaram que, no mês de agosto de 2016, Sergipe apresentou um saldo (total de admissões menos total de desligamentos) negativo de 1.001 empregos formais.

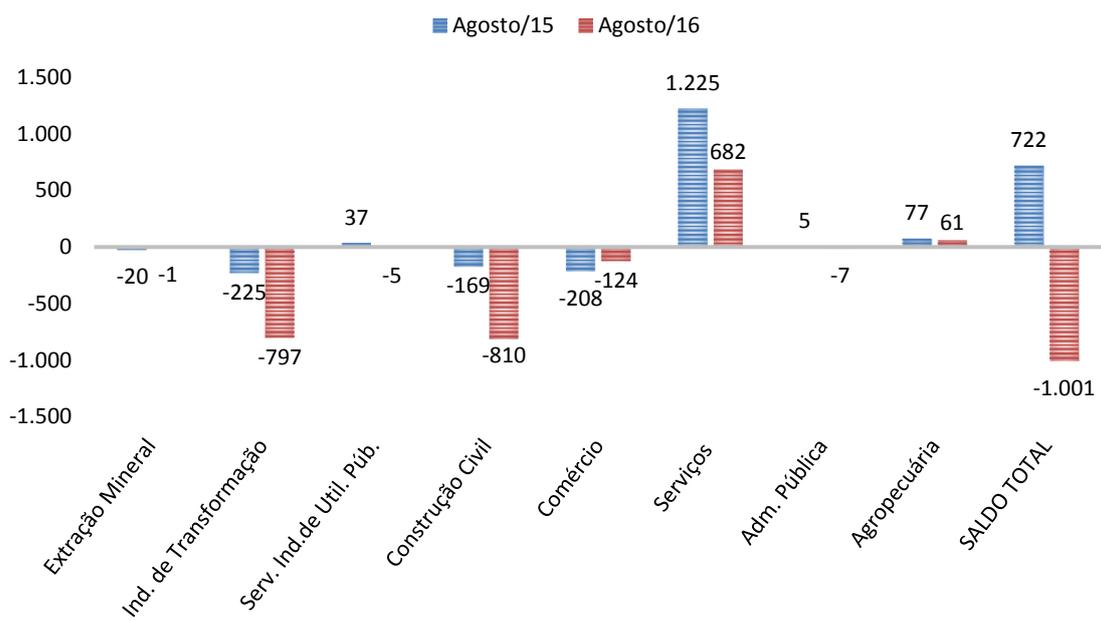
O setor de Serviços apresentou saldo positivo com a criação de 682 novos empregos, o principal responsável pelo bom desempenho do setor, foi a geração de 734 novas vagas na atividade de Teleatendimento.

Entre os demais setores pesquisados, a Agropecuária também se destacou, apresentando saldo positivo, em agosto, de 61 novos empregos. Três setores apresentaram pequenas reduções nos saldos de empregos, sendo eles: Extração mineral (-1), Serviços industriais de utilidade pública (-5) e Administração pública (-7).

Entre os demais setores, que apresentaram saldos negativos, o pior resultado foi observado na Indústria da construção, com redução de 810 empregos no mês de agosto de 2016, sendo que a atividade de obras de infraestrutura foi a que mais colaborou para o mau desempenho, com 499 vagas de empregos a menos. O segundo maior saldo negativo foi observado na Indústria de Transformação, que apresentou 797 vagas a menos, com destaque para a fabricação e o refino do açúcar, que fechou o mês com redução de 680 postos de trabalho. O setor do Comércio também apresentou saldo negativo de 124 empregos.

Entre os municípios sergipanos com mais de 30 mil habitantes, Aracaju apresentou o melhor desempenho, com a criação de 321 novas vagas, principalmente no setor de serviços. O segundo lugar município com melhor desempenho foi Capela, com 108 novas vagas, geradas principalmente do setor agropecuário, ambos em agosto de 2016. Saldos negativos foram observados nos municípios de Simão Dias (-43), São Cristóvão (-41) e Nossa Senhora do Socorro (-34).

SALDO DE EMPREGOS FORMAIS EM SERGIPE



Fonte: Caged

Elaboração: NIE/FIES

ANÁLISE/CRÉDITO E COMÉRCIO

Operações de crédito

Concessão de crédito em Sergipe cresceu 1,5% em agosto

A base de dados do Banco Central indicou que as operações de crédito registradas no estado, no oitavo mês do ano, ultrapassaram os R\$ 18,3 bilhões. Em termos relativos, houve crescimento de 1,5% em relação a agosto do ano passado. No entanto, quando comparado com o mês imediatamente anterior, julho último, verificou-se que a tomada de crédito permaneceu estável, variações em termos absolutos, ou seja, sem considerar a inflação do período.

Com os dados de agosto, a concessão total de crédito no estado, nos primeiros oito meses do ano corrente, assinalou expansão de 3,4%, movimentando mais de R\$ 146,4 bilhões.

Distribuição do crédito em agosto/2016

As operações de crédito de pessoas físicas ultrapassaram os R\$ 12,4 bilhões, assinalando crescimento de 5,9%, quando comparado com o mesmo mês do ano passado. Em relação ao mês anterior, julho último, verificou-se elevação de 0,4%.

De janeiro a agosto deste ano, o crédito concedido às pessoas físicas cresceu 7,7% e ultrapassou os R\$ 98 bilhões.

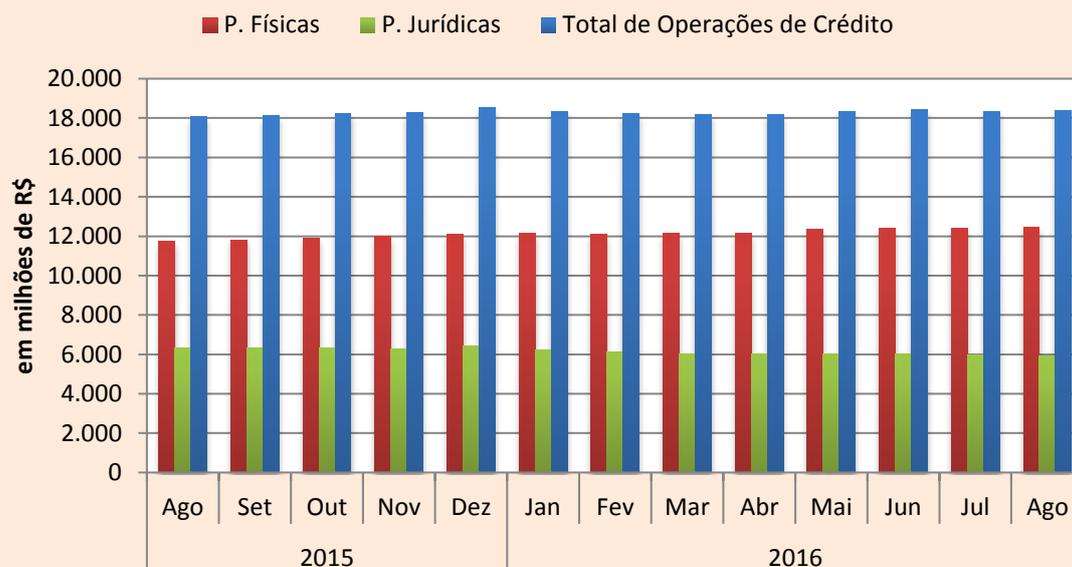
Por sua vez, o crédito concedido às pessoas jurídicas caiu 6,7%, em relação ao volume de crédito de agosto do ano passado, movimentando pouco mais de R\$ 5,9 bilhões. Quando comparado com o sétimo mês do ano, também houve queda, porém menor, de 0,8%.

Nos oito primeiros meses de 2016, o volume de crédito concedido às empresas sergipanas recuou 4,3% em relação ao mesmo intervalo do ano passado.

Inadimplência

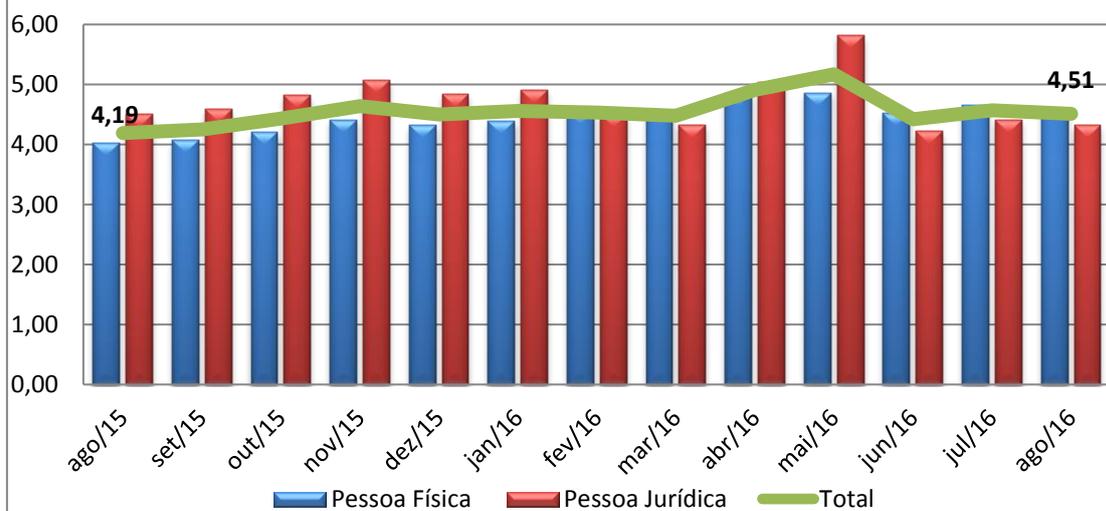
A taxa geral de inadimplência das operações de crédito, referente aos atrasos superiores a noventa dias, no último mês de agosto, situou-se em 4,51%. Sendo que a taxa de inadimplência das pessoas físicas ficou em 4,6%, e para as pessoas jurídicas, a taxa de inadimplência foi de 4,32%.

Operações de crédito em Sergipe: Ago/2015 a Ago/2016



Fonte: SFN-Banco Central
Elaboração: NIE/FIES

Taxa de Inadimplência em Sergipe: Ago/2015 a Ago/2016



Fonte: SFN-Banco Central
Elaboração: NIE/FIES

Pesquisa Mensal do Comércio

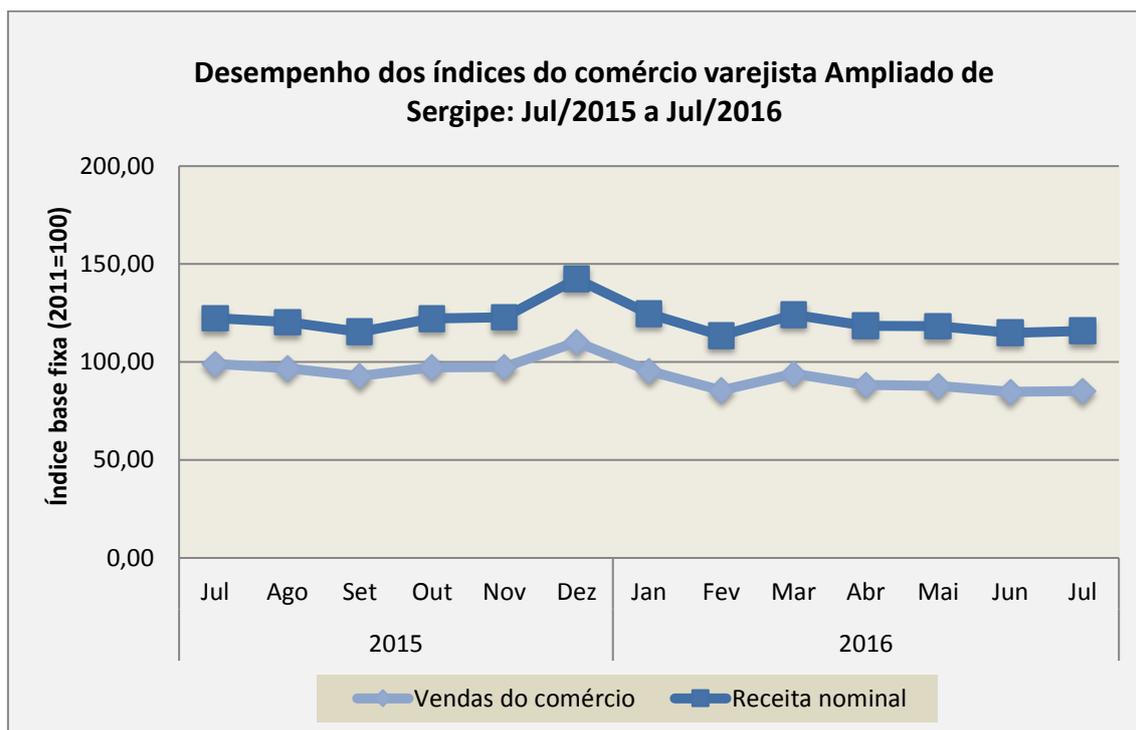
Vendas do comércio sergipano recuaram 13,8% em julho

Análise realizada, com base nos dados da Pesquisa Mensal do Comércio (PMC) do IBGE, apontou que as vendas do comércio varejista ampliado, em julho deste ano, registraram retração de 13,8%, em relação ao mesmo mês do ano passado. O comércio varejista ampliado inclui as atividades de varejo e o comércio de veículos, motos, partes e peças e as vendas de material de construção. Em relação à receita nominal das vendas, houve recuo de 5,2%, na mesma base de comparação.

De janeiro a julho deste ano, as vendas do comércio ampliado recuaram 16,1%, enquanto que a receita nominal caiu 7,1%. Ambas as comparações são em relação ao mesmo intervalo de 2015.

Comércio restrito

No comércio restrito, que inclui apenas as atividades do varejo, com ajuste sazonal (utilizado para uniformizar os períodos de comparação), as vendas não registraram variação, na passagem de junho para julho do ano corrente. Quanto à receita nominal, na série com ajuste sazonal, houve leve retração de 0,1%.



Fonte: IBGE

Elaboração: NIE/FIES

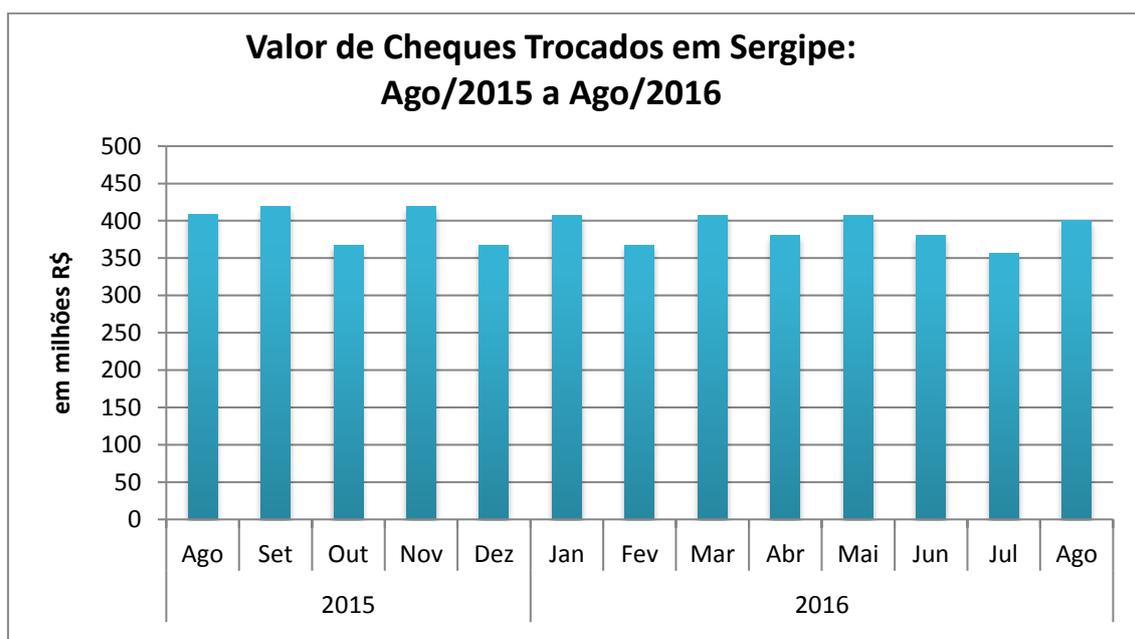
Cheques

Em agosto foram trocados R\$ 400 milhões em cheques trocados, no estado

Análise realizada, com base nos dados do Serasa Experian, mostra que em agosto desse ano, o valor de cheques trocados, em Sergipe, foi de R\$ 400 milhões, sendo 12,2% maior que o valor dos cheques compensados no mês anterior, julho último. Porém, na comparação com o mesmo mês de 2015, houve recuo, ficando 6,8% menor.

No tocante aos cheques devolvidos, em Sergipe, no mês analisado, o valor atingiu R\$ 85 milhões, sendo 0,9% inferior ao valor apresentado no mesmo mês do ano passado. Entretanto, comparando com o último mês de julho, o valor dos cheques devolvidos foi maior, ficando 12,3% acima.

Os cheques sem fundos, que representaram pouco mais de 80% do valor total de cheques devolvidos, no mês em análise, totalizando R\$ 70,7 milhões, volume 4,1% inferior ao valor registrado em agosto de 2015. Em relação ao mês imediatamente anterior, julho desse ano, o valor de cheques sem fundos cresceu 11,5%. Todas as variações são em termos nominais, ou seja, sem levar em consideração o efeito da inflação no período.



Fonte: Banco Central do Brasil
Elaboração: NIE/FIES.

ANÁLISE / SONDAGENS DE OPINIÃO EMPRESARIAL

Os empresários sergipanos continuam otimistas

A Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES) divulgou a Sondagem Industrial e a Sondagem Indústria da Construção do mês de agosto de 2016. As pesquisas foram criadas pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), com o objetivo de conhecer tendências e expectativas dos empresários do setor industrial. Os indicadores apresentados nas pesquisas variam no intervalo de 0 a 100 pontos, sendo que valores acima de 50 pontos indicam evolução positiva ou otimismo, já os valores abaixo desta linha divisória, apontam evolução negativa ou pessimismo.

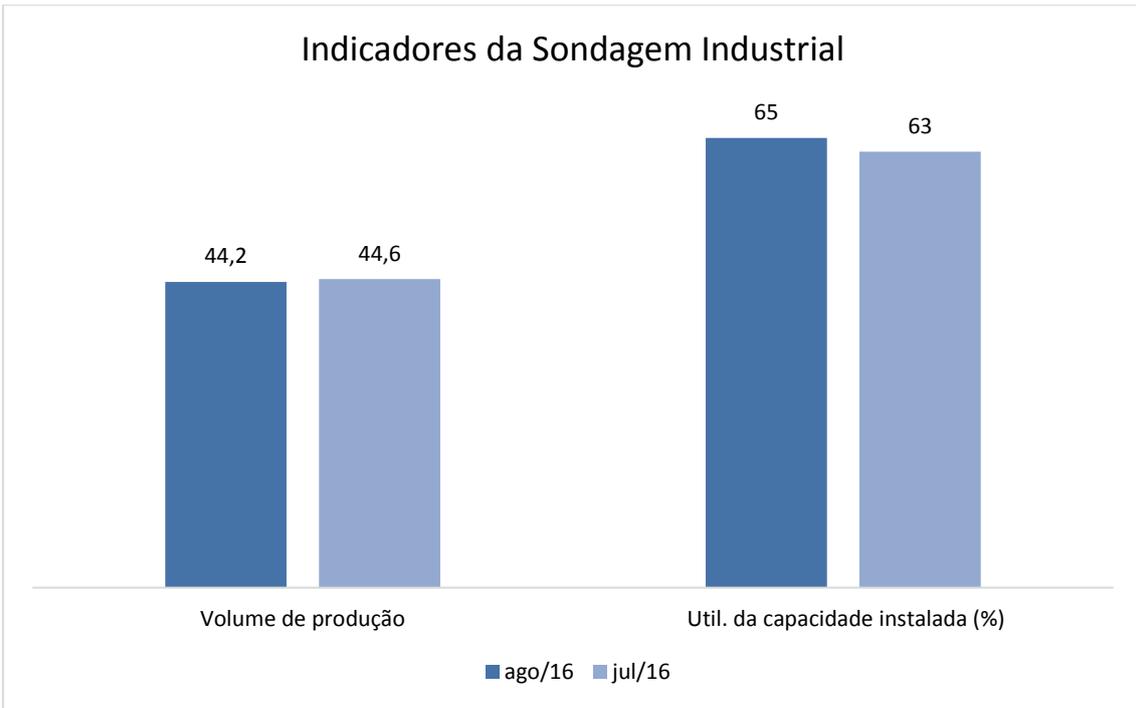
De acordo com os dados da Sondagem Industrial, segundo os empresários sergipanos, o Volume de Produção, somou 44,2 pontos no mês em análise, ficando 0,4 pontos abaixo do volume registrado no mês anterior, o que indica uma retração na produção. Porém, os empresários sergipanos mostraram que continuam otimistas quanto à demanda por produto, uma vez que o indicador de expectativa (para os próximos seis meses) de Demanda por produto somou 53,7.

Dessa forma, as expectativas dos empresários sergipanos, para os próximos seis meses, foram melhores, em quase todos os itens, em comparação com os registrados no mês anterior. Entretanto a maioria dos indicadores permaneceram abaixo da linha dos 50 pontos.

A Sondagem Indústria da Construção mostrou que em agosto de 2016 registrou forte crescimento do Nível de atividade, apresentando um aumento de 7,4 pontos, na comparação com o mês de julho, apesar dessa expansão, o indicador permanece abaixo da linha divisória, somando 43,2 pontos. De modo geral os indicadores do mês de agosto foram maiores que os do mês anterior. A Utilização da Capacidade de Operação (UCO) das empresas sergipanas foi de 71%, acima do usual para o mês e bem acima dos resultados apresentados pelo Brasil (56%) e pelo Nordeste (50%).

A análise do ICEI - Índice de Confiança do Empresário Industrial, do mês de setembro de 2016, mostrou que os empresários sergipanos permanecem confiantes e otimistas, uma vez que o índice somou 50,3 pontos, no mês em análise, porém na comparação com o mês anterior, o ICEI ficou 1,1 ponto menor, apesar da redução o índice permanece acima da margem dos 50 pontos. O Indicador de expectativas somou 55,8 pontos, confirmando o otimismo. Além disso, mostraram-se mais confiantes em relação ao futuro das suas empresas e da econômica brasileira, com os indicadores de expectativas somando 57,8 e 51,7 pontos, respectivamente.

Mais detalhes sobre a Sondagem Industrial, Sondagem Indústria da Construção e ICEI estão disponíveis no site do Núcleo de Informações Econômicas (NIE), da FIES, na página: nie.fies.org.br



Fonte: Sondagem Industrial
Elaboração: NIE/FIES